



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

02 de abril de 2018

Notícias do Dia
Fábio Gadotti

UFSC / 1º Ciclo de Debates / Lei de Conflito de Interesses e Compliance na Gestão Universitária / Eduardo de Avelar Lamy / Alexandre Moraes Ramos

Será no 25 de abril, na UFSC, o 1º Ciclo de Debates: Lei de Conflito de Interesses e Compliance na Gestão Universitária
Eduardo de Avelar Lamy e Alexandre Moraes Ramos estão entre os palestrantes.

Notícias do Dia
Capa e Cidade

“Fundações dividem candidatos”

Fundações dividem candidatos / UFSC / Irineu Manoel de Souza / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitoria / Universidade Federal de Santa Catarina / Edson De Pieri / Conselho Universitário / Reitor / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Operação Ouvidos Moucos / UFSC Necessária / Reitor pro tempore / Centro de Ciências Jurídicas / A UFSC Pode Mais / Ideologia / Segurança / Hospital Universitário / Corregedoria / Autonomia / Transparência / Ebserh / HU



Fundações dividem candidatos

Concorrentes na UFSC falam ao ND sobre a gestão das instituições de apoio e outros temas

FÁBIO BISPO

fabbiobispo@noticiasodia.com.br

Após terminarem o primeiro turno tecnicamente empatadas, as campanhas dos professores Irineu Manoel de Souza, que obteve 34% dos votos válidos, e Ubaldo Cesar Balthazar (52), que conseguiu 33,6%, voltam a se enfrentar na disputa pela reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) no próximo dia 11 de abril. No segundo turno, ambas as candidaturas buscarão detalhar melhor seus planos

de gestão na tentativa de conquistar o eleitorado, 30%, que votou no professor De Pieri, terceiro lugar no primeiro turno.

Provocada pelo Conselho Universitário, a eleição para escolha de novo reitor da UFSC ocorre em um dos momentos mais difíceis da instituição em seus 57 anos de história. Apenas cinco meses após a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, a nova gestão tem como desafio recuperar a autoestima e a autoridade acadêmica conquistada ao longo do tempo, além de ter que afastar

de vez as suspeitas que rondam a instituição desde a Operação Ouvidos Moucos, deflagrada em setembro de 2017.

Com trajetórias distintas dentro da universidade, Irineu e Ubaldo também buscam apontar seus diferenciais para assuntos polêmicos ou recorrentes nos cinco campi universitários.

Mais ligado aos campos da esquerda e vindo do quadro técnico, Irineu aposta no seu perfil como "gestor universitário", tema das suas pesquisas de pós-graduação e doutorado, e na experiên-

cia acumulada depois de 44 anos na entidade. Se intitulando como candidato da mudança com a campanha "UFSC Necessária", Irineu diz que suas propostas dialogam bem com as diferentes ideologias da universidade: "Meu programa foi construído em mais de 20 reuniões públicas e atende às principais demandas", conta o candidato.

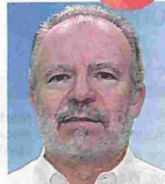
Empurrado para o processo eleitoral após assumir como reitor *pro tempore*, Ubaldo Balthazar é um típico acadêmico. Professor há 40 anos do Centro de

Ciências Jurídicas, foi destacado como um dos principais nomes da gestão de Cancellier. Como plataforma de "A UFSC Pode Mais", o professor Ubaldo busca enfatizar que sua gestão não será voltada "para grupos políticos que tentam dominar a universidade", como disse durante entrevista: "queremos trabalhar para a universidade", diz.

O Notícias do Dia ouviu as duas candidaturas sobre temas como ideologia, segurança, Hospital Universitário e a corregedoria da instituição. ●

Irineu Manoel de Souza ■ "UFSC Necessária"

Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC (2009), mestre em Administração pela UFSC (1999) e graduado em Administração pela UDESC (1986). Atualmente é diretor do Centro Socioeconômico (CSE) da UFSC. Com 62 anos, atua há 43 na universidade, desempenhando também a atividade como técnico-administrativo.



Autonomia e Transparência

Em nosso programa, nós mostramos como a universidade pode ser autônoma e transparente. A universidade precisa ter um orçamento participativo. Precisa ter um sistema onde ela tenha condições, efetivamente, de mostrar como recebe os recursos e onde eles são alocados. Não pode ser uma coisa só teórica, nós queremos mostrar na prática como a universidade pode praticar a transparência e autonomia.

Ideologias

Nossa candidatura é uma candidatura que defende o campo mais crítico da universidade. No próprio grupo de pessoas que apoiaram o professor De Pieri muitos são favoráveis às nossas bandeiras de orçamento participativo e uma gestão mais transparente. À medida que a nossa proposta vai sendo discutida, vai conseguindo mais apoio no campus.

Fundações

Algumas candidaturas não têm coragem de colocar essa questão das fundações de apoio. Mas o que entendemos é que os recursos públicos sejam encaminhados diretamente na conta única da universidade. Hoje, a uni-

versidade tem toda a estrutura para fazer a gestão desse recurso, não precisamos ter que pagar para as fundações fazerem isso. Nós temos departamento de contabilidade, de finanças, de compra, de licitações, de contratos, temos uma secretaria de planejamento e orçamento. Nós podemos fazer essa gestão.

Hospital Universitário

Temos que cobrar da EBSEERH que se cumpra o contrato. Hoje o HU está pior do que estava, a empresa ainda não contratou os servidores prometidos e não abriu todas as alas. Em nossa gestão nós vamos cobrar o cumprimento do contrato que eles não vêm cumprindo. A emergência, por exemplo, continua fechada. A administração não está fazendo a parte dela, que é cobrar a EBSEERH.

Corregedoria

É preciso um estudo profundo sobre como realmente deveria ser o controle externo da universidade. Hoje temos uma insegurança. Essa é uma explicação que a reitoria deve à sociedade. Isso é o que chamamos de colocar em prática o princípio da transparência. O próprio MEC não se posiciona e isso gera uma instabilidade.

Ubaldo Cesar Balthazar ■ "A UFSC Pode Mais"

Doutor em Direito pela Universidade Livre de Bruxelas (1993), mestre em Direito pela UFSC (1983), graduado em Direito pela UFSC (1974). É professor titular e atua há 40 anos na UFSC, reitor pro tempore, diretor do Centro de Ciências Jurídicas. Com 65 anos, é decano do Conselho Universitário da instituição.



Ideologias

Nossa proposta é trabalhar pela universidade, pelos seus interesses. Nós transitamos bem em todos os setores da universidade tanto que a própria esquerda se dividiu e parte nos apoia. Mas eu não vejo essa questão política como muito grande. Não vamos trabalhar para grupos políticos. Essa semana nos reunimos com a candidatura do De Pieri para tentar o seu apoio.

Fundações

Eu digo que as fundações são um mal necessário hoje para a universidade. Elas fazem a mera gestão dos recursos, não tendo nenhuma interferência na questão acadêmica dos projetos, que são aprovados pelos departamentos e centros de pesquisa. Eu não vejo problema em manter dessa forma desde que haja fiscalização e evitar que haja desvios de recursos.

Hospital Universitário

Assim como as Fundações, a EBSEERH também é algo necessário para universidade hoje na administração do Hospital Universitário. Aos poucos estão contratando servidores e repondo os aposentados. Eu participei da comissão que trabalhou no contrato da EBSEERH e assim como nas fundações

o que precisamos é fiscalizar o cumprimento deste contrato. Não podemos é nos satisfazer com as respostas deles de que não têm recursos porque nós fomos o 38º a aderir à EBSEERH, isso não podemos aceitar.

Segurança

A polícia, seja Militar ou Federal, não tem porque entrar na universidade sem ser pela solicitação da nossa equipe de segurança. Hoje nós já temos convênios com a Polícia Militar e já tivemos diversos casos de furtos que foram identificados pelo monitoramento e vigilância e encaminhados para a polícia.

Corregedoria

Nós estamos reestruturando a Corregedoria-Geral da UFSC. Cancelamos a gratificação do ex-corregedor e nomeamos novo corregedor-gera. Somos uma das poucas universidades do país que tem corregedoria interna. Mas não vejo problema nenhum, a corregedoria pode funcionar em um ambiente de harmonia com a reitoria. O problema que tivemos com o antigo corregedor é que ele achava que não deveria se reportar à reitoria, mas somente à controladoria da União, sem colocando em posição de confronto.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Catarinense Vinicius Lummertz é indicado para assumir o Ministério do Turismo

De ideologia a fundações de apoio: candidatos à reitoria da UFSC falam sobre gestão

Coletivo Jornalismo Sem Machismo da UFSC lança campanha contra Cacau Menezes

Feministas lançam campanha contra Cacau Menezes

Refresco

Em forma

Muitas atrações na Vila da regata

"Falta de justiça provoca dor semelhante à da perda", diz autora de livro sobre a boate Kiss

"Falta de justiça provoca dor semelhante à da perda", diz autora de livro sobre boate Kiss

Itajaí, São José e Palhoça têm relatos de tremor após terremoto na Bolívia